



# Simpósio de Integração Acadêmica

## “Ciências Básicas para o Desenvolvimento Sustentável”

SIA UFV 2023



# O PRIMEIRO CONTATO DOS DISCENTES DO CURSO DE ENFERMAGEM COM CADÁVERES NA DISCIPLINA DE ANATOMIA HUMANA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

SILVA, L. C. R. – DEM – UFV. [larissa.rocha@ufv.br](mailto:larissa.rocha@ufv.br) ; SILVEIRA, F. S. A. – DEM – UFV. [fabricao.sette@ufv.br](mailto:fabricao.sette@ufv.br) ; LAGE, N. R. L. – DEM – UFV. [nayara.lage@ufv.br](mailto:nayara.lage@ufv.br)

PEDROSA, W. A. – DEM – UFV. [wanessa.pedrosa@ufv.br](mailto:wanessa.pedrosa@ufv.br) ; ROSADO, T. F. – DEM – UFV. [thamara.rosado@ufv.br](mailto:thamara.rosado@ufv.br)

Grande área: Ciências Biológicas e da Saúde Área temática: Enfermagem Palavras chaves: Anatomia Humana, Enfermagem, Vivências.

## Introdução

O estudo da anatomia humana é essencial para o curso de Enfermagem. Desta forma, nós, discentes do primeiro período, podemos nos deparar com a experiência de estudar a anatomia humana em peças naturais. Essas vivências, nos proporcionam uma oportunidade de aprendizado prático e uma visão realística do corpo humano, atreladas aos desafios e curiosidades frente ao desconhecido.

## Objetivos

Relatar a experiência de um grupo de estudantes do primeiro período em relação ao primeiro contato com o cadáver, para o estudo da disciplina de anatomia humana.

## Material e Método

Trata-se de um relato de experiência, envolvendo alunos primeiro período do curso de Enfermagem da Universidade Federal de Viçosa (UFV). Para elucidar os objetivos propostos, foram realizadas rodas de conversas com os cinco integrantes que compuseram a bancada de estudos da disciplina em questão, durante o primeiro semestre letivo do presente ano.

## Apoio Financeiro

Financiamento próprio.

## Resultados e Discussão

Ao compilar os relatos da roda de conversa, observou-se uma experiência inicial de desconforto e intensas emoções ao estudar com o cadáver, sendo, de certa forma, considerada compreensível e relativamente esperada, dada a natureza peculiar e desafiadora desse primeiro contato. No decorrer das aulas, houve um consenso no relato dos participantes do estudo no que tange a uma melhora na capacidade de lidar com a situação, superando o desconforto inicial e desenvolvendo maior tranquilidade em lidar com o estudo da anatomia humana utilizando o cadáver. Evidenciou-se ainda uma maior sensibilidade para lidar com os pacientes futuramente na prática clínica, promovendo a reflexão da vida como alicerce amplo e não como uma mera existência material, reconhecendo e valorizando a história vivida por um ser, que um dia esteve presente em corpo, alma e espírito.

## Conclusões

O primeiro contato com o cadáver no estudo da anatomia humana promoveu um misto de emoções, desafios e superações. Para além disso, despertou reflexões relevantes para a prática clínica dos futuros enfermeiros, proporcionando aprendizado profissional e pessoal, despertando um olhar de respeito e gratidão ao cadáver desconhecido.

## Bibliografia

COSTA, G. B. F. DA .; COSTA, G. B. F. DA .; LINS, C. C. DOS S. A.. O cadáver no ensino da anatomia humana: uma visão metodológica e bioética. **Revista Brasileira de Educação Médica**, v. 36, n. 3, p. 369–373, jul. 2012.

SALBEGO, C. et al.. Percepções Acadêmicas sobre o Ensino e a Aprendizagem em Anatomia Humana. **Revista Brasileira de Educação Médica**, v. 39, n. 1, p. 23–31, jan2015.

## Agradecimentos

Gostaríamos de expressar os nossos sinceros agradecimentos a todas as pessoas que contribuíram para a realização deste projeto, pela dedicação e pelo tempo ofertado. Em especial, expressamos gratidão ao nosso orientador professor Fabrício Sette, pela paciência demonstrada durante todo o desenvolvimento deste trabalho e a professora Luana Vieira Toledo pelos valiosos ensinamentos que foram nos direcionados na disciplina Comunicação científica.